

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8621 | Salvador, de 12.05.2023 a 14.05.2023

Presidente Augusto Vasconcelos



LUCRO DOS BANCOS

“Saindo pelo ladrão”

Mulheres são responsáveis por 72,9% dos lares

Página 2

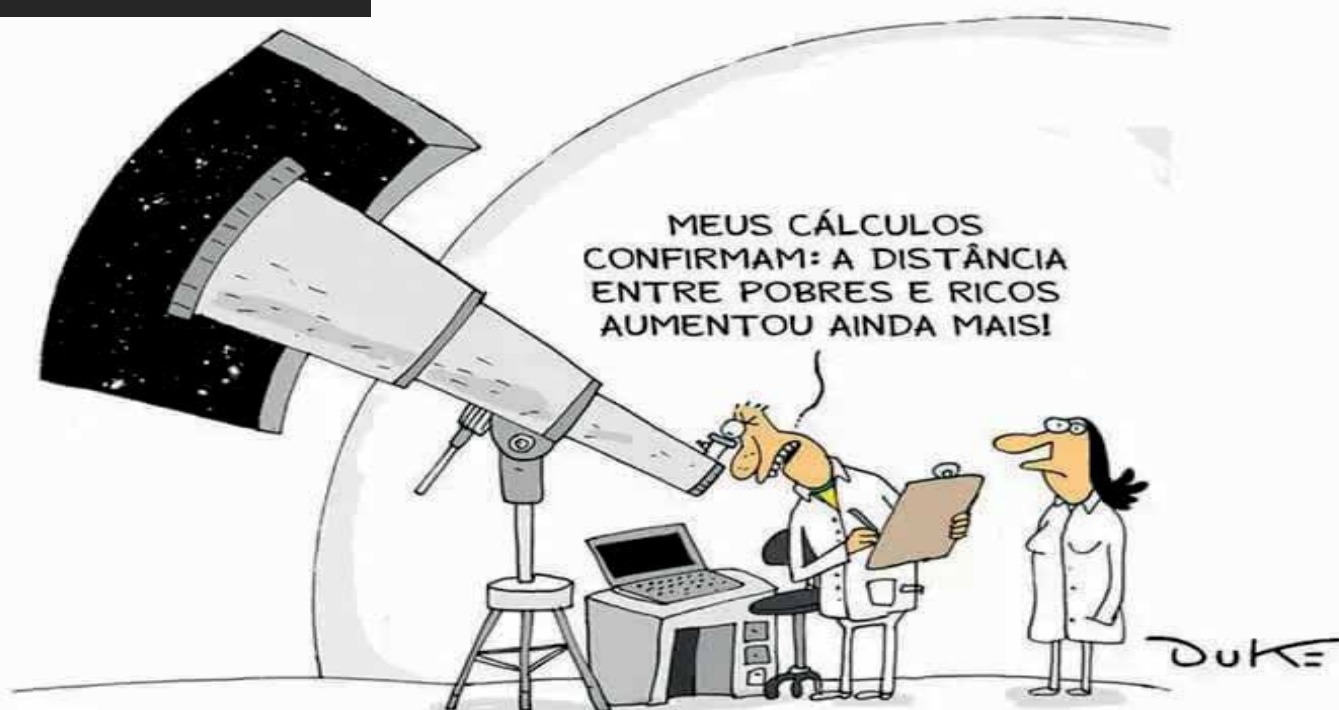
Lote promocional do forró para os sindicalizados

Página 4

A expressão popular, que segundo os dicionários representa algo em abundância, serve perfeitamente para retratar a escandalosa lucratividade dos bancos em operação no país, ano passado,

quando alcançou R\$ 139 bilhões. Enquanto isto, o povo sofre com inflação, juros estratosféricos, desemprego, fome e salário mínimo de apenas R\$ 1.320,00. Brasil ultraliberal.

Página 3



Mulher comanda sustento do lar

Elas são maioria, apesar de toda a discriminação

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

EMBORA ainda sejam discriminadas no mercado de trabalho e precisem enfrentar barreiras difíceis, como o salário rebaixado, as mulheres são, muitas vezes, as únicas responsáveis financeiras do lar. E o índice cresce a cada ano. Entre 2021 e 2022 saiu de 22,2 milhões para 38,3 milhões, aumento de 72,9%.

O cenário é bem diferente do observado há alguns anos, aponta a Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Outro dado mostra que as mães solteiras são maioria en-



MARCELO CAMARGO - AGENCIA BRASIL

Entre 2012 e 2022, o número de lares com mulheres ocupando a função de protagonistas cresceu 72,9%

tre os desempregados. Quer dizer, além de lidar sozinhas com a maternidade, milhares de mu-

lheres ainda sofrem com a discriminação das empresas e a falta de oportunidade. Em 2022, a

taxa de mães solteiras desempregadas foi de 7,3%, bem mais alta do que mães casadas (4,4%).

Bancários sofrem com os efeitos da Covid-19

COM a pandemia da Covid-19, diversas categorias profissionais sofreram impactos na rotina de trabalho, na saúde física e mental, entre as quais se destacam os bancários, que tiveram reduzida a capacidade laboral após a recuperação da doença.

Dados da primeira consulta do ICT (Índice de Capacidade para o Trabalho) mostraram que 62,5% da categoria apresentaram redução na disposição para o trabalho. Os sintomas mais frequentes são a fadiga 93,2%, depressão (68,2%) e ansiedade com 76,8%.

Junto a este fator, vem a sobrecarga de trabalho, que também impactou a categoria bancária, gerando um

aumento no estresse e da pressão sobre os trabalhadores.

Por isto, é fundamental que as empresas adotem medidas para garantir a segurança e a saúde dos bancários, além de oferecer suporte emocional para que possam continuar atuando com qualidade e eficiência durante período tão desafiador.

JOÃO UBALDO



Pandemia abalou a saúde mental dos bancários

Diretores bolsonaristas no BB: sem condições

OS FUNCIONÁRIOS do Banco do Brasil foram surpreendidos, nesta semana, com a realocação de dois diretores indicados por Bolsonaro. Pedro Bramont e Antonio Carlos Wagner Chiarello foram colocados em cargos estratégicos do BB para atender anseios políticos do governo anterior na tentativa de diminuir a participação da empresa pública no mercado de crédito e cortar o número de agências e funcionários.

De 2016 até o ano passado, o processo de reestruturação em que o BB foi submetido provocou o fechamento de 1.500 unidades e cerca de 10 mil postos de trabalho. Por isto, é um absurdo manter as pessoas que praticaram assédio moral, apoiaram as demissões de trabalhadores e o

encerramento de atividades de agências por todo o país.

Pedro Bramont assumiu a Diretoria de Meios de Pagamento depois de ter ficado à frente da Diretoria de Governança, Riscos e Controles da BB Seguridade desde 2019, quando foi nomeado para o cargo. Já Antonio Carlos Wagner Chiarello foi deslocado da Diretoria de Agronegócios para a Diretoria de Soluções em Empréstimos e Financiamentos.

É importante só indicar para postos de comando nas estatais, como Banco do Brasil, quem tem compromisso com o fortalecimento das empresas públicas, indispensável ao desenvolvimento do país. O BB precisa de pessoas que trabalhem para fortalecê-lo e defendam os funcionários.



Empregados vão discutir o Saúde Caixa

DEBATER os principais problemas que afetam os empregados da Caixa, com foco no Saúde Caixa. Este será o objetivo do seminário nacional para discutir soluções para as demandas do plano de saúde dos trabalhadores do banco.

Dentre os temas que serão discutidos, a remoção do Estatuto da Caixa do teto que o banco pode ter com plano de saúde dos empregados e a necessidade de descentralização da gestão do Saúde Caixa para melhoria no atendimento e ampliação dos credenciamentos de profissionais da saúde e hospitais.

A pauta inclui ainda o retorno das estruturas da diretoria de Gipes (Gestão de Pessoas) nos estados e a revisão da forma de cobrança de mensalidades e coparticipação por conta dos erros de sistema da empresa.

Diante da necessidade das discussões sobre os problemas, a orientação é que os sindicatos realizem seminários locais e regionais com as bases para que as propostas sejam aprofundadas nacionalmente.

Messias vence a eleição para o CA da Caixa

ANTÔNIO Messias Bastos, diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia, venceu a eleição para representante dos empregados no Conselho de Administração da Caixa. Ele obteve 14.491 votos (54,06%) contra 12.316 votos de Eduardo Nunes.

A vitória de Messias tem grande significado para os bancários, principalmente da Bahia. Atuante no movimento sindical, esteve presente em importantes ações em defesa da Caixa e dos empregados.

“Esta conquista não é apenas minha, nem de um segmento ou uma entidade, mas de todos e todas nós, que tanto desejamos uma Caixa 100% pública, social, sustentável, rentável e humanizada, um Saúde Caixa acessível, uma Funcef de todos e de todas as participantes e um país mais inclusivo e igualitário”, diz Messias.

Agora assume um novo compromisso, que certamente será feito com total dedicação. “Vamos seguir firmes em defesa dos empregados e de uma Caixa 100% pública a favor do desenvolvimento nacional”, declarou o presidente do Sindicato, Augusto Vasconcelos.

Lucratividade de R\$ 139 bi. A sociedade paga

Cofres abarrotados à custa do arrocho nos clientes e bancários

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

O **LUCRO** de R\$ 139 bilhões obtido pelos bancos em atividade no Brasil em 2022 destoa da realidade da imensa maioria dos brasileiros e escancara, mais uma vez, a serviço de quem estava o governo Bolsonaro.

Quer dizer, enquanto milhões de pessoas estão desempregadas, endividadas, passando fome, o sistema financeiro faz uma verdadeira farra. Para

completar, demitem bancários, fecham agências, cobram metas abusivas, adoecem os funcionários, elevam juros aos clientes e dificultam o acesso ao crédito.

Falta compromisso social e sobra ganância pelo lucro. Tudo isso com o apoio de Bolsonaro. Vale lembrar que no início da pandemia, em 2020, quando virou as costas para o brasileiro, o governo liberou R\$ 1,2 trilhão para os bancos que, com a justificativa da crise sanitária, suspenderam a concessão de crédito. A medida fez muitas empresas fecharem as portas, principalmente as micro e pequenas, o que resultou em mais desemprego.



Crédito para pequenas empresas

A CAIXA retomou o programa de liberação de crédito para MEI (Microempreendedor Individual), pequenos e médios empresários. O banco vai emprestar valores entre R\$ 5 mil e R\$ 5 milhões. A estimativa é de que sejam disponibilizados R\$ 3,9 bilhões em crédito.

As taxas de juros também vão cair para 1,21% ao ano. A medida deve beneficiar 2,1 milhões de micro e pequenas

empresas. Para investimentos em compras de equipamentos, os juros serão a partir de 1,34% ao ano.

O programa inclui opções de crédito para capital de giro e investimento, com prazos de pagamento em até 60 meses, com possibilidade de até 12 meses de carência. Além disso, o crédito é isento de tarifa de contratação e de IOF (Imposto sobre Operações Financeiras).

Valor promocional até o dia 19

Associados devem aproveitar primeiro lote. No dia 20 vira

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

OS INGRESSOS para o Forró dos Bancários deste ano, no dia 3 de junho, já estão à venda no site bancariosbahia.org.br ou pelo aplicativo *Bancários Bahia*. Os sindicalizados têm que se apressar para garantir o desconto e pagar R\$ 40,00 até a virada do lote, dia 20.

Além da própria entrada, os bancários associados ao Sindicato da Bahia também têm direito de comprar mais três ingressos para acompanhantes, mas a

compra com preço promocional deve ser feita em uma única vez. Caso contrário, não conseguirá comprar com desconto.

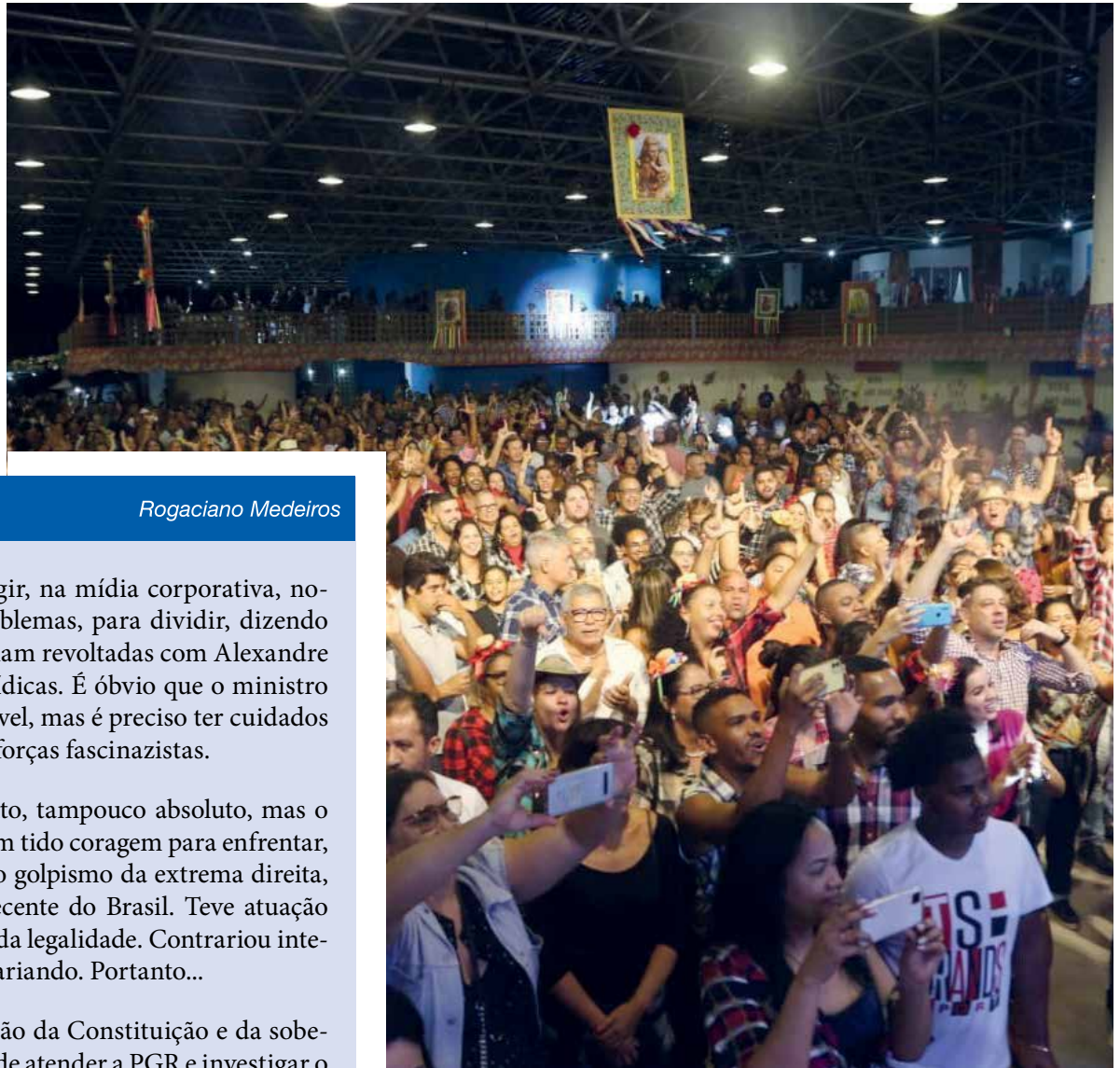
Já para o público geral, inclusive os não associados, o ingresso custará R\$ 120,00 (inteira)

e R\$ 60,00 (meia). Os *shows* da festa serão comandados por Leo Estakazero, Flor de Imbuia, Xotemania e Xote de Anjo. No coreto, Val Gonzaga Estrela Guia do Forró.

O Forró dos Bancários vai

começar às 20h, na AABB (Associação Atlética Banco do Brasil), em Piatã. O estacionamento do local é seguro. Depois é só começar a separar a camisa quadriculada e a bota para aproveitar os *shows*.

MANOEL PORTO - ARQUIVO



Público vai curtir uma grade para lá de especial no Forró dos Bancários

Sábado tem “Esquenta pro Forró” no Sindicato

AS AULAS de danças gratuitas voltadas, sobretudo, para os aposentados continuam no Sindicato dos Bancários da Bahia. O *Esquenta pro Forró* acontece no *Foyer*, a partir das 10h, com o professor Ailson Gonçalves.

Os interessados podem realizar a inscrição pelo *What-*

sApp, através do número (71) 99738-7430. A iniciativa, que faz parte do programa “*Vida é Movimento*”, é uma excelente oportunidade para ensaiar os passos para o Forró dos Bancários, que ocorre no dia 3 de junho, a partir das 20h, na AABB (Associação Atlética Banco do Brasil).

SAQUE

Rogaciano Medeiros

FILIGRANAS Começam a surgir, na mídia corporativa, notícias plantadas para fabricar problemas, para dividir, dizendo que “alas do STF e do MPF” estariam revoltadas com Alexandre de Moraes. Alegam filigranas jurídicas. É óbvio que o ministro não é unanimidade nem indefectível, mas é preciso ter cuidados para não cair em armadilhas das forças fascistas.

REALIDADE Ninguém é perfeito, tampouco absoluto, mas o fato é que Alexandre de Moraes tem tido coragem para enfrentar, no STF e na presidência do TSE, o golpismo da extrema direita, como nunca se viu na história recente do Brasil. Teve atuação decisiva na defesa da democracia, da legalidade. Contrariou interesses poderosos e continua contrariando. Portanto...

MÚNUS Como legítimo guardião da Constituição e da soberania nacional, o STF tem o dever de atender a PGR e investigar o grau de envolvimento do *Telegram* e do *Google* na campanha da extrema direita contra o projeto das *fake news*, que busca definir mecanismos legais para impedir a mentira, a fraude e a violência como meios para alcançar vantagens políticas e financeiras.

OPORTUNIDADE “Vamos utilizar aquele palco para denunciar as invasões das terras indígenas, o trabalho escravo, as invasões de terras quilombolas, o uso abusivo dos agrotóxicos”. Excelente, a resposta de João Pedro Stédile, da direção nacional do Movimento dos Sem Terra, sobre a CPI do MST, inventada por Arthur Lira (PP-AL). Quem comete crimes é o latifúndio.

EXPLICADO Pesquisa conjunta da USP, UFMG e a Universidade de Harvard concluiu que o consumo excessivo de alimentos ultraprocessados causa declínio mental, perda cognitiva. Ah..., está explicado o aumento assustador, no Brasil e no mundo, de estúpidos que confiam em justiceiros e mitos, dizem que a terra é plana, rejeitam vacinas, culpam o comunismo, entre outras imbecilidades.